

NORTE ON BIKE

MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL



*NORTE ON BIKE:
Mais Bicicletas:
Melhores Cidades*

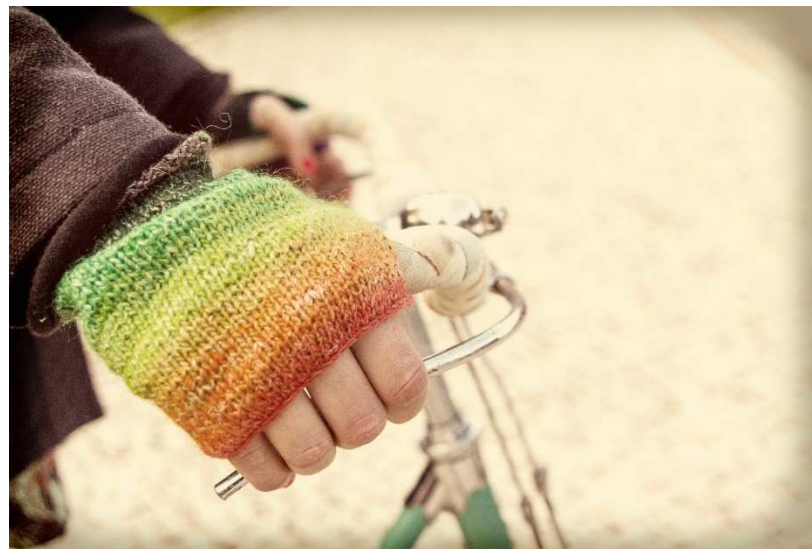
Fernando Gomes
CCDR-N

Porto, 19 de abril de 2017

Sumário

Enquadramento

- 1. Objetivos*
- 2. Ações*
- 3. Modelo de Governação*
- 4. Cronograma*



Enquadramento Europeu

Desígnio político: Promoção de uma Economia de Baixo Carbono

- As Cidades representam mais de 70% da população e cerca de 85% do PIB da União Europeia mas, é também nestas áreas que se concentram grande parte das emissões de CO2 dos transportes, dado que a grande maioria das viagens tem início ou fim nas cidades.
- Áreas urbanas graves problemas para, designadamente (i) congestionamentos rodoviários, (ii) má qualidade do ar, (iii) elevados níveis de CO2 e de poluição sonora e (iv) um elevado número de sinistros, o que evidencia uma forte vulnerabilidade dos peões.
- O número de vítimas da má qualidade atmosférica é superior ao número de vítimas dos acidentes de viação (a principal causa ambiental de morte prematura na União Europeia), naquilo a que classificaram de um “**assassino invisível**”.
- Assim, a **promoção do transporte público e de modos e meios de transporte suaves, amigos do ambiente, no contexto das áreas urbanas**, emerge como uma prioridade estratégica definida pela Comissão Europeia.



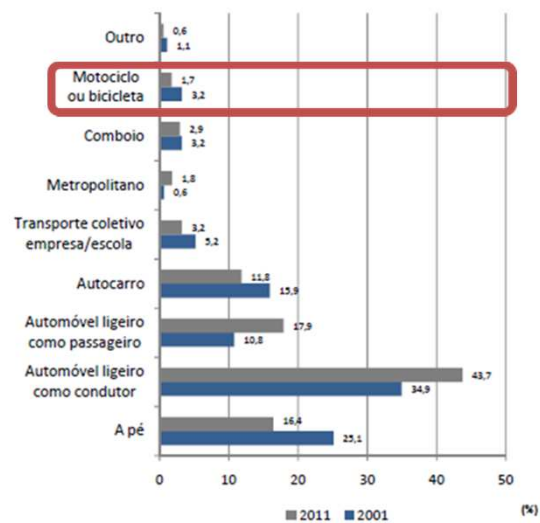
Enquadramento Nacional

- A realidade em Portugal no que respeita à utilização da bicicleta como meio de transporte é vasta e complexa. Temos um número crescente de utilizadores com motivações distintas – **de deslocação do dia-a-dia, desporto, lazer ou turismo.**
- A operação censitária de 2011 evidenciou uma tendência preocupante: **a preferência pelo transporte individual face ao transporte público e modos suaves.**
- **Tendências subjacentes às operações urbanísticas relacionadas com a bicicleta:**
 - (i) a procura de mudar e qualificar padrões de deslocação tendo por base a criação/melhoria de infraestrutura;
 - (ii) maior proteção aos ciclistas;
 - (iii) Normalmente associadas à recuperação de frentes de água e em alguns casos, com sacrifício da área pedonal.
- Importa pois **robustecer a valorização da bicicleta, designadamente na sua vertente da mobilidade suave!**



Enquadramento Nacional

Meio de transporte utilizado nos movimentos pendulares, 2001 e 2011



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 2001 e 2011



Enquadramento Nacional

Cidades Sustentáveis 2020

Um quadro de referência estratégico para o desenvolvimento urbano sustentável



Cidades + prósperas

Atrativas e com qualidade de vida, inovadoras, criativas, inteligentes e empreendedoras

Cidades + resilientes

Capazes de gerir a incerteza e imprevisibilidade, conhecedoras e valorizadoras do seu território

Cidades + saudáveis

Potenciadoras de padrões de vida saudável e de sentido de comunidade, eco-eficientes, de baixo carbono e desperdício

Cidades + justas

Participadas ativamente pelos cidadãos e comunidades, dotadas de bons serviços públicos e acesso à habitação

Cidades + conectadas

Conectadas com a Europa e com o Mundo, âncoras de desenvolvimento e coesão

Cidades + cognitivas

Tecnologicamente equipadas para o conhecimento e abertas ao envolvimento ativo dos cidadãos e das instituições fomentando uma governação transparente



Enquadramento Nacional

Cidades + Saudáveis:

- Cidades mais favoráveis ao fomento de padrões de vida saudável que oferecem um ambiente urbano e espaços públicos de qualidade, e se ajustam às necessidades dos diferentes grupos populacionais , tirando partido dos recursos locais e promovendo lógicas de proximidade.
- **Cidades que assumam o seu papel** central no compromisso nacional com o paradigma emergente de ecoeficiência e **de redução da sua pegada ecológica e carbónica** e a liderança nos processos de diminuição e qualificação do consumo e da redução do desperdício.

Eixo 2. Sustentabilidade & Eficiência

Medida D. Baixo Carbono

- **Diminuir a intensidade carbónica** da mobilidade urbana, incluindo mercadorias e passageiros, desincentivando o transporte individual motorizado, **promovendo a intermodalidade** e reforçando a adequação, cobertura, conectividade, serviço, informação e sustentabilidade do transporte coletivo, incrementando o peso e a **diversidade das opções de mobilidade baixo carbono na repartição modal, incluindo a mobilidade suave e elétrica renovável** e promovendo a integração funcional, suburbana e interurbana.



- Estimular a mobilidade sustentável nos processos de regeneração urbana, promovendo a diversificação da oferta de proximidade, a atratividade das áreas urbanas com bons níveis de acessibilidade, **as respostas de mobilidade segura dirigidas a crianças e jovens, famílias e idosos, a logística urbana residencial, comercial, empresarial e industrial e a reestruturacão do espaço canal em favor do transporte coletivo e da mobilidade suave.**

Enquadramento Regional

Projetos assumem uma função maioritariamente lúdica?

Ecopistas para aproveitamento de corredores ferroviários desativados e articulação com ciclovias para o transporte intraurbano.



AGENDA REGIONAL DA MOBILIDADE
Plano de Acção 2008-2013 para a
Promoção da Mobilidade, Transportes e
Logística no Norte de Portugal
Pacto Regional para a Competitividade da Região do Norte de Portugal



Enquadramento Regional

Iniciativa NORTE ON BIKE:
Um Laboratório à escala regional
para a promoção e uso da Bicicleta:



1. Objetivos

Enquadramento:

1. Objetivos

2. Ações

3. Modelo de Governação

4. Cronograma



1. Objetivos

- **Reflexão sobre o status quo na Região do Norte no que respeita ao uso e promoção da bicicleta**

Questões – Chave:

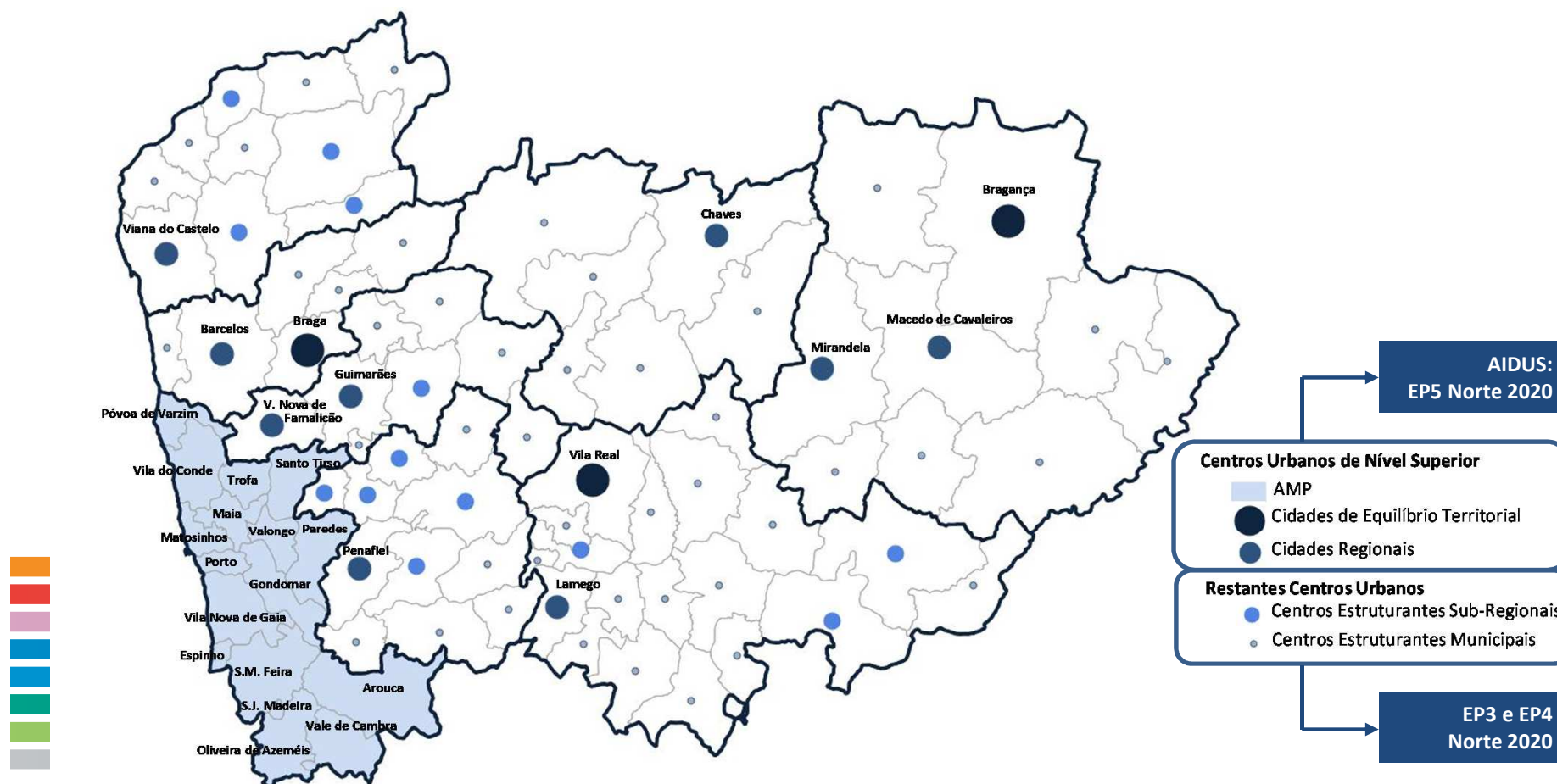
- a) Como promover o equilíbrio entre modos de transporte?
- b) Reestruturar o espaço urbano como forma de promover a mobilidade dos cidadãos por via da diversificação das soluções de transporte?
- c) Que tipo de intervenções para a reforma dos “espaço canal” conducente ao desenvolvimento de infraestruturas para modos alternativos (coletivos/individuais), promotores da mobilidade sustentável?

Ciclovias quando capazes de promoverem a bicicleta como modo de transporte intraurbano



1. Objetivos

- Análise à implementação dos diferentes instrumentos de política territorial na Região do Norte no âmbito da componente “Mobilidade Urbana Sustentável” (MUS) quer nos Planos inscritos no NORTE 2020 (ex: PAMUS e PEDU), UBIKE e os próprios IGT.



1. Objetivos

- Consolidação das infraestruturas e serviços relacionados com o uso e promoção da bicicleta.
- **Elaboração de documentos de orientação metodológica e de melhoria de práticas.**
- **Disponibilização de informação relacionada com o uso e promoção da bicicleta (n.º de utilizadores, n.º de ciclovias, sistemas de “bike sharing”).**
- Aferição da possibilidade de participação em redes internacionais que possibilitem troca de experiências associadas à promoção e uso da bicicleta (ex: bikesharing).
- Promoção da bicicleta como meio essencial ao desenvolvimento de produtos turísticos de excelência





2. Ações

Enquadramento:

1. Objetivos

2. Ações

3. Modelo de Governação

4. Cronograma



2. Ações

- Produção de conteúdos: Sebentas temáticas decorrentes dos workshops realizados;
- Realização de eventos abertos à comunidade: (Workshops, Conferências,...)
- Dinamização de grupos de trabalho temáticos
 - Redes cicláveis
 - Bike-sharing
 - A comunidade educativa/académica
- Constituição de uma base de dados (georreferenciada) sobre o uso da bicicleta na região do Norte.
- Criação de uma plataforma de troca de informação entre municípios (partilha de boas práticas e de cooperação) e com a comunidade em geral (através de uma plataforma digital de partilha de informação a localizar no site CCDRN);
- Elaboração de um sítio (<http://www.ccdr-n.pt/>) onde estejam disponíveis todos os conteúdos produzidos;





3. Coordenação e Constituição

Enquadramento:

1. Objetivos

2. Ações

3. Modelo de Governação

4. Cronograma



3. Modelo de Governação

MODELO DE GOVERNAÇÃO
(duas componentes)



NÍVEL ESTRATÉGICO

NÍVEL OPERATIVO
(núcleo coordenador)

Comissão de Acompanhamento

Principais entidades chave na temática do Uso e Promoção da Bicicleta





3. Coordenação e Constituição

Enquadramento:

1. Objetivos

2. Ações

3. Modelo de Governação

4. Cronograma



4. Cronograma (em construção)

Mês	Designação da Atividade	Local	Temática
Abril	Lançamento da iniciativa <i>NORTE ON BIKE</i>	Porto	Promoção e Uso da Bicicleta
Maio	Alojamento da Iniciativa “NORTE ON BIKE” no sítio oficial da CCDR-N	www.ccdr-n.pt	Promoção e Uso da Bicicleta
Maio	Publicação de conteúdos técnicos	www.ccdr-n.pt	<ul style="list-style-type: none"> • “Bikesharing” • “Envolvimento da Comunidade” • “Redes Cicláveis”
Junho	Realização da 1.º Encontro NORTE ON BIKE:	A definir	Assinatura da Carta de Compromisso: “NORTE ON BIKE: Por uma Região Ciclável”
Setembro	Semana Europeia da Mobilidade	A definir	A definir



NORTE ON BIKE

MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL



*E agora?
Vamos pedalar!*

Fernando Gomes
CCDR-N
fernando.gomes@ccdr-n.pt

Porto, 19 de abril de 2017

